

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
156—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1896

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionsr
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 279

A cultura intensiva do café

ADUBOS CHIMICOS

AS CINZAS E AS FORNALHAS ECONOMICAS

Com a devida venia transcremos da *Revista Agricola* o artigo infra sobre a cultura intensiva do café, escripto pelo illustre cidadão dr. Luiz Pereira Barreto, cuja competencia é indiscutivel:

Muitos fazendeiros perguntam com insistencia se devem queimar a palha do café para aproveitarem as cinzas, ou se devem reserva-la em substancia para estercarem os cafezas. E, como corollario a esta questão, perguntam qual a minha opinião sobre as *novas fornaldas economicas*, ultimamente introduzidas no beneficio do café e que tão profunda revolução operaram na economia do combustivel.

A questão é um tanto complexa e merece ser elucidada com alguma attenção.

Em primeiro lugar, devemos estabelecer como principio inconcusso que as cinzas constituem o primeiro dos adubos chimicos na cultura intensiva do café.

As cinzas contêm todos os saes de que a planta precisa para e a sua alimentação sua fructificação, isto é: carbonato, sulphato e phosphato de potassa, phosphato de cal, nitrato de potassa, saes de magnesia, silicatos de diversas bases, oxydos de ferro, de manganez, chloruretos, etc.

A maior parte destes saes são absorvidos immediatamente pelas raizes e constituem alimentos directos para a planta; outros, como o carbonato de potassa de cal e de magnesia, são convertidos primeiramente em nitratos, para constituirem em seguida as bases supremas da vida vegetal.

As cinzas em geral são extremamente ricas em potassa; e visto como a cinza do grão de café contém a enorme proporção de 64 a 62 % de potassa só por este facto comprehende-se a absoluta necessidade de se enriquecer a terra com saes de potassa, afim de se pôr á disposição do cafeiro o material o mais indispensavel para uma abundante produção de fructos.

Em artigos anteriores, *Revista Agricola*, chamei a attenção para os phenomenos chimicos que se passam em uma derribada de matta virgem seguida de queimada, e mostrei que a grande superioridade da lavoura de café em terras virgens se explica naturalmente pela maior abundancia de cinzas alli produzidas conjunctamente com a enorme copia de materia organica que alli fica exposta á decompo-

sição, donde resulta a formação de uma vasta saliterria.

Não ha duvida alguma que a cinza junta com a materia organica, madeiras que apodrecem ou palha de café, produz o maximo effeito e constitue o apice da perfeição em materia de esterco.

E' preciso não esquecer que o salitre, o alimento supremo da planta, é fabricado por um microbio, uma bacterie, e que esse microbio só se alimenta de carvão. Para que a actividade desse agente exclusivo da nitrificação se opere com a maxima intensidade sufficiente, e é o que faz a materia organica de qualquer natureza ao entrar em decomposição. A terra é uma officina em que se elabora a alimentação da planta. O azoto é agarrado pelo microbio e submettido á força a combinação com o oxygenio para a formação do acido nitrico, que vai formar com a potassa o salitre, e o carvão posto em liberdade vai servir de alimento ao microbio, o cozinheiro da planta.

O fazendeiro, disse eu, que queima uma matta virgem é um fabricante de salitre em ponto grande.

Mas esse salitre, por maior que seja a sua abundancia, no fim de alguns annos exgotta-se e desaparece; e exgotta-se precisamente quando o cafezal tem attingido a idade de 12 ou 15 annos e acha-se em seu pleno desenvolvimento, nas condições de fornecer ao lavrador maiores colheitas, o que fazer, então? Restituir as condições primitivas é impossivel. A matta virgem não se reproduz.

E' aqui que deve intervir a arte, e, finalmente, a arte intervem com a mais plena efficacia.

Os srs. fazendeiros devem aproveitar toda a cinza produzida na fazenda, por quanto a cinza é o primeiro dos esterco chimicos para o cafeiro. Para a lavoura de café a cinza é ouro, repito. Os effeitos da cinza na vegetação e na fructificação são promptos e immediatos.

E não é só a pura theoria que assim conclue.

Experiencias directas têm sido feitas em diversos logares sobre o papel das cinzas na cultura intensiva do café em terras pobres ou exaustas. Um cafezal velho, decrepito, em varas, imprestavel, pôde rejuvenescer e recuperar a sua primitiva pujança, mediante uma abundante applicação de cinzas cuidadosamente enterradas a enchadão.

Por consequencia, o receio do emprego das fornaldas economicas é por demais meticuloso e, na pratica, não tem fundamento. Essas fornaldas prestam inquestionavelmente grande serviço, não só eco-

nomisando o combustivel, mas sobretudo proporcionando aos lavradores um meio mais expedito e barato de enriquecer as terras com saes de potassa e os indispensaveis phosphatos.

As fornaldas destroem, é verdade, a parte organica da palha do café, e essa parte representa, como já disse, papel importante na economia domestica da terra. Mas é preciso bem pesar as vantagens e os inconvenientes, os *pros* e os *contras*, e decidir afinal pelo processo que ficar mais barato, sem diminuir sensivelmente a abundancia das colheitas.

Em geral, reina nos espiritos uma grande obscuridade relativamente ao papel da palha do café na estrumação dos cafezas. Acredita-se commumente que a palha do café é um *esterco*. Sem duvida, ha nesta crença um grão de verdade; mas, examinada de perto a questão, á luz da chimica e da microbiologia, essa verdade não está onde supõem estar os fazendeiros.

O mecanismo da acção da palha do café é muito diverso do que geralmente se supõe.

A palha do café presta incontestavelmente um grande beneficio, não como *esterco*, mas simplesmente como *coberta*.

E' sabido que os jardineiros dignos deste nome não semeiam planta alguma sem immediatamente fazerem em roda uma coberta de palha, de folhas seccas, de musgo, etc., e na falta destes materiaes, não hesitam em lançar mão do pedregulho, com excellentes resultados. Ora ninguém pretenderá que o pedregulho é um *esterco*.

Do momento em que se cobre a terra com qualquer coisa e de qualquer maneira, converte-se essa terra em uma fabrica de salitre. De facto, os microbios da nitrificação, as nitro-mónadas, precisam, para trabalharem activamente, de tres condições capitais: sombra, calor e humidade.

Dr. L. P. BARRETO.

Continua.

Já tomou assento na camara dos srs. deputados federal o dr. Edmundo Fonseca, filho do nosso illustre collaborador sr. Antonio Fonseca.

TRANSITO DE VEHICULOS

O cidadão dr. Octaviano Pereira Mendes, digno delegado de policia, determinou que os vehiculos de qualquer especie só subam a rua da Quitanda, visto ser esta uma viela e não permittir o encontro de dous.

SANTA CASA

Completam-se hoje vinte e nove annos que foi inaugurada a Santa Casa de Misericordia desta cidade.

Durante este longo periodo o seu movimento foi o seguinte: entraram 5.083 enfermos, falleceram 4.305, sahiram curados 3.743, estão em tratamento 36.

Este pio estabelecimento, ao qual se acham ligados os nomes de muitos ytuanos benemeritos, recebe annualmente um auxilio do governo e é dirigido pelas irmãs de S. José.

Era provedor da confraria no dia da inauguração o finado capitão Francisco de Assis Pacheco e hoje o é o sr. senador Francisco E. da F. Pacheco.

Com inexcusable dedicação occupa o logar de zelador o sr. capitão A. Teixeira, que tem prestado relevantes serviços.

Recemos o n. 15 da *Paulicéa*, que, como sempre, traz espirituosas gravuras e texto excellentes.

FESTA DE S. LUIZ

Começará hoje á tarde, na igreja do collegio de S. Luiz, o tríduo que precede a festa em honra ao orago daquelle estabelecimento.

Domingo haverá missa cantada solemne á grande orchestra, sermão e procissão.

Consta-nos que as festividades serão honradas com a presença do venerando prelado exm. monsenhor Pereira de Barros (conde de Santo Agostinho), arcebispo de Darnia.

Amanhã ás 9 horas, no edificio da camara municipal, deverão reunir-se os juizes de paz e seus immediatos para a formação das mesas seccionaes deste districto.

O dr. Carlos de Carvalho, ministro do exterior, remetteu para Pariz, ao dr. José Maria Paranhos, barão do Rio Branco, enviado em missão especial junto ao governo francez, os documentos relativos ao territorio litigioso do Amapá, afim de serem apresentados áquelle governo.

FOLHETIN

(45)

Typos ytuanos

IV

Francisco A. Machado de Vasconcellos

E depois de alguns annos mudou-se para Campinas onde residiu até morrer no Rio de Janeiro, onde estava como deputado por S. Paulo.

Como e quando se tornou homem politico? Desde a sua mocidade em Ytú relacionou-se com um grupo de notaveis politicos uns residentes em Ytú e outros que frequentavam aquella cidade periodicamente e lá formavam um club politico que exerceu grande influencia na politica geral do Brazil desde os ultimos annos do tempo colonial até 1834, quando se discutiu o Acto Adicional e dividiu-se o partido nacional de 1834 e formou-se o partido depois denominado conservador. Os que residiam em Ytú eram os senadores Feijó e Paula Souza, e os outros eram o dr. Costa Carvalho, depois barão de Mont'Algre, senador Vergueiro, o marquez de Valença e Francisco Alvares. Este grupo era intimamente ligado ao senador José Bento

Reireira de Mello e outras influencias de Minas. O Mont'Algre era casado com d. Genebra, irmã dos srs. Bento e Antonio de Barros, depois barões de Ytú e de Piracicaba. Mont'Algre aproveitava a occasião das festas do Natal e Semana Santa para ir com sua mulher visitar seus parentes em Ytú, e o marquez de Valença, que era casado com uma filha de d. Genebra, também pela mesma razão lá ia nesse tempo; o senador Vergueiro morava em Piracicaba, que nesse tempo era uma aldeia, e por isso ia também assistir essas festas em Ytú, e Francisco Alvares quando morava em Porto Feliz e depois em Campinas também lá ia, e formavam um club politico que principalmente de 1828 a 1836 exerceu grande influencia na politica geral e foi quem talvez decidiu da sorte do Brazil em 1834. O partido nacional, que tinha feito a revolução de 7 de abril para se proclamar a Republica, assustado com a anarchia em que ficou o Rio de Janeiro logo após a abdicação, hesitou até 1834, e afinal resolveu adiar a Republica e coroou d. Pedro II.

Feijó disse a meu pae em 1831 ou 1832: —«Convém adiarmos a Republica até que cesse esta anarchia; com o Acto Adicional teremos um governo tal qual o dos Estados-Unidos do Norte sem as agitações

das eleições presidenciaes, etc. Em tempo opportuno faremos a Republica.»

As suas relações com este club derama Francisco Alvares a cadeira de deputado por S. Paulo na eleição de 1832 ou 1834. De então por diante foi sempre deputado até 1844, e reeleito em 1844 quando subiu ao poder o partido liberal, por graça de sua magestade, que gostava de variar de ministerios, fossem quaes fossem as circunstancias do paiz.

E nesse tempo já tinha elle tão elevado credito como cirurgião, que, quando chegava no Rio para occupar a sua cadeira na camara, achava muitos doentes de Minas e de outros pontos que o esperavam para que elle fizesse a operação de olhos; e quando voltava para Campinas ali achava outra turma de enfermos vindos de todas provincias circumvisinhas da nossa para o mesmo fim.

Emfim, no seu tempo nenhum outro cirurgião tinha maior credito do que elle, especialmente como oculista. Entretanto a sua unica escola foi a chacara da Piedade, onde o tenente lhe deixava todo o tempo para, em seu gabinete, entregar-se inteiramente aos seus estudos, como um filho menor sem cuidados dos seus negocios.

Em 1837, quando o partido conserva-

dor pela primeira vez subiu ao poder, e Bernardo de Vasconcellos organizou o famoso ministerio de 19 de setembro (3), a opposição da camara, dirigida por Limpo de Abreu, os dous Ottoni, Souza Martins, Francisco Alvares e outros, e a do sena-

(3) Era Vasconcellos ministro do imperio, Abrantes da fazenda, Maciel Monteiro de estrangeiros (o «cheiroso», como lhe chamavam os opposicionistas por andar sempre correctamente vestido; era moço e muito apreciado pelo bello sexo nos salões), Rodrigues Torres (visconde de Itaboraí) da marinha, Sebastião do Rego Barros (também ainda muito moço) da guerra, e da justiça não me lembro quem fosse e parece-me que esta pasta era occupada pelo sr. Bernardo de Vasconcellos, conjunctamente com a do imperio. Este ministerio era denominado—O ministerio das capacidades—e de facto o era. Os irmãos Andradas andavam desde 1831 completamente affastados dos partidos. Crendo o partido conservador pelo sr. Vasconcellos, na eleição de 1836 este partido que em S. Paulo ainda não tinha pessoal prestigioso para a sua deputação lançou mão dos srs. Martim Francisco (o velho) e Antonio Carlos. A chapa triumphou e foram os Andradas para o Rio na sessão de 1837 representantes do novo partido, e estiveram em perfeita harmonia com Vasconcellos, Olinda, Paraná, etc. Em 29 de setembro o sr. Feijó resignou a regencia, no-

UM ARTISTA EM YTU

A curiosidade levou nos a visitar, á rua Direita desta cidade, o atelier provisório de pintura, decoração e douração do já conhecido artista sr. José Warth...

Mui acertada foi a escolha que veio justamente recabar em um profissional de merito já bem firmado, e cujos esplendidos trabalhos, por mais de uma vez, têm figurado nas vitrines da casa Garraux...

José Warth é possuidor de uma patente de invenção que lhe tem valido os melhores premios em todas as grandes exposições de cousas artisticas na capital franceza...

Daqui incitamos, pois, a todos os amadores de objectos artisticos a dirigir se á casa da rua Direita n. 14, onde poderão admirar um verdadeiro atelier no genero referido...

Foi nomeado o cidadão João Teixeira de Camargo para o logar de adjuncto do director do grupo escolar «Alfredo Fonseca», de Indaiatuba.

JULES SIMON

Realisaram-se no dia 13, em Paris, os funeraes de Jules Simon.

A ultima homenagem rendida ao grande morto foi mais solemne e das mais grandiosas.

O coche que conduzia o feretro desaparecia no meio de uma multidão de coróas em cujas fitas pendentes se viam dedicatorias de todas as principaes corporações da França, do presidente da Republica, do imperador Guilherme, da Allemanha, de amigos, parentes e admiradores do illustre finado.

No prestito funebre, que foi enorme, estiveram representados o chefe do Estado, o ministerio, o senado e a camara dos deputados, a municipalidade de Paris, todas as classes sociaes daquella capital e delegações estrangeiras e das provincias.

O povo agglomerou-se nas ruas por onde passou o solemne cortejo e em attitude recolhida e compungida prestou o derradeiro tributo de respeito ao grande vulto que a França acaba de perder.

Santo Antonio de Lisboa, além de ser santo casamenteiro, é tambem tenente coronel do nosso exercito!

Eis sua promoção, segundo uma noticia que transcrevemos de um jornal:

«D. João por graça de Deus Rei de Portugal, dos Algarves e do Brasil, d'aquem e d'alem mar em Africa, Senhor de Guiné e Ja conquista, navegação e com commercio da Ethiopia, Arabia, Persia e da India, etc.

Faço saber aos que esta minha carta patente virem que hei por bem promover ao posto de tenente coronel de infantaria o glorioso Santo Antonio, e com ella haverá soldo, que lhe será pago na forma de minhas reaes ordens; pelo que o marechal de campo Ricardo Xavier Cabral da Cunha que na qualidade ajudante general, é encarregado do Commando das armas assim o cumpra.

Dada na cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de Julho de 1814. Sellado com o sello grande das armas de Portugal, e com a assignatura do Rei e Rubricas.»

A camara de Bragança pretende crear o imposto de 5\$000 sobre cada individuo maior de 21 annos, para com o producto amortisar a divida e pagar os juros do emprestimo para as obras da rede de exgotos com que deseja dotar aquella cidade.

OS BALÕES

Lê-se na Liberdade do Rio: ODr. Pernington, engenheiro americano, acaba de descobrir a utilização dos balões que despejam bombas de dynamite sobre os exercitos inimigos.

Até agora sabia-se que os balões foram aproveitados em 1794, na batalha de Fleurus, pelo general Gourdau, durante a guerra do Paraguay em 1866 e no cerco de Paris.

O digno engenheiro acaba de construir um balão movido por uma machina muito leve a petroleo ao qual estão adoptados motores electricos.

Como o balão tem um eixo vertical e 4 azas lateraes, a machina infernal pôde automaticamente projectar as bombas de nitro glicerina.

Deste modo o excesso do mal produz um bem. Ninguem ousara mais fazer guerra porque estando os exercitos munidos de balões derramam uma chuva de bombas que acabam com estes guerreiros de profissão e com as guerras que ficam talvez extintas pela utilidade que ha em destruir a humanidade.

A hespanha trata de comprar o privilegio da util invenção.

Falleceu em Bragança o sr. Fermio Joaquim de Lima, abastado fazendeiro, que deixou em testamento á Santa Casa daquelle cidade, 50:000\$; aos orphans pobres da mesma, 20:000\$; e para os pobres, 5:000\$000.

Na cidade do Porto, em Portugal, vae ser erigido um monumento a Anthero do Quental.

A iniciativa partiu do grande poeta sr. Guerra Junqueiro.

Falleceu em hespanha o conselheiro conde de Casal Ribeiro, notavel homem politico de Portugal.

SECÇÃO LIVRE

Arenga ás turbas

Cumprindo a minha missão, Direi, leitor, quem sou eu:

Da terra da Promissão Sou, sem mesmo ser judeu;

Sou artista consumado, Vivo sempre perfumado,

Como um feliz Zebedeu!

Sou inimigo do copo, Tambem o jogo detesto,

Sou bastante philantropo, Amor a todos protesto;

Vivo feliz e contente Entre a minha boa gente,

A qual jámais eu molesto!

A vida levo a folgar, Como bohemio que sou,

Prefiro o rir ao chorar Mesmo quando triste estou;

Qu'importa as dôres d'um dia, O desgosto que tripudia,

Si vivendo alegre vou!

Como sou bom estudante E quero subir á gloria,

Farei o que fez o Dante (Cantor qu'entrou p'ra historia)

Minha bella cantarei E a immortalisarei,

P'ra minha maior victoria!

Como de Mantua o cysne, Virgilio denominado,

Com estrophe que não tisne O poeta sublimado,

Direi em phrases singellas E de cor, bem amarellas,

O meu eu idealizado!

Sakespeare, Byron, Petrarca, Camões, o Vasco da Gama,

Bastantes heroes de fama E outros da mesma marca;

Metastasio, Carlos Gomes, Artistas com grandes nomes

Invejarão a minha sorte; Scipião, d'Annibal vencedor,

Napoleão, o conquistador, Não tiveram o meu porte!

Sou cantor—cantor immortal, E cantarei meus amores,

Chova pó ou mesmo flôres, Pois não sou poeta genial?

O flammipotent.

EDITAES

O cidadão Franklin Basilio de Vasconcellos, juiz de paz em exercicio deste districto de Ytu, etc.

Faz saber que no dia 19 de junho do corrente anno pelas 9 horas da manhã no

edificio da Camara Municipal se tem de proceder nos termos dos artigos 84 e seguintes do regulamento eleitoral a nomeação das mesas seccionaes deste districto para eleição de um senador e seis deputados que deve ter logar no dia 22 do corrente, conforme edital publicado. Convoça, portanto, todos os juizes de paz e os correspondentes immediatos bem como os cidadãos eleitores para comparecerem no referido dia, hora e logar designados afim de tratar se das ditas nomeações. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que vai assignado pelo dito juiz e subscripto por mim Braz Ortiz escrivão de paz deste districto. Ytu, 14 de junho de 1896.—Franklin Basilio de Vasconcellos. 3—3

Fica expressamente prohibido aos vehiculos de descerem pela rua da Quitanda, podendo só subirem, que é da rua do Commercio ao largo da Matriz. O infractor será multado em 5\$000. Ytu, 15 de junho de 1896.—O delegado de policia, Octaviano Pereira Mendes. 3—4

O dr. Eugenio Fonseca, intendente da Camara Municipal de Ytu, etc.

Faço saber saber aos que este edital virem ou delle tiverem noticia que fica marcado o prazo de 30 dias para dentro delle os proprietarios de predios á rua de Santa Cruz, no trecho comprehendido entre a rua Municipal e o largo de Santa Rita, fazerem os passeios de conformidade com o

§ 2º do art. 6 do Codigo de Posturas sob pena de 10\$000 de multa, e ser o serviço feito pela camara por conta dos mesmos proprietarios. Bem assim, intimo os mesmos proprietarios para no prazo de 90 dias fazerem o feixo de seus terrenos de muros de taipa ou de tijolos, com 2 metros e 20 centms. de altura além da coberta, sob pena de 30\$000 de multa e do dobro na reincidencia. E para que ninguem possa alegar ignorancia lavrou-se o presente edital que sesá publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytu, aos 3 de junho de de 1896.—Eu João Flaquer Junior, secretario, o escrevi.—Eugenio Fonseca. 5—4

ANNUNCIOS

Pintor e dourador CARLOS WARTH 14, Rua Direita, 14

Encarrega-se de todos o trabalhos pertencentes a estas artes, bem como da reencarnação de imagens. 20—1

VENDE-SE

uma excellente turbina com os seus pertences, um alambique de systema aperfeiçoado com duas caldeiras e tres cochos novos. Trata se na fazenda que pertenceu ao barão de Itahym, por preço modico. 10—9

GRANDE Loteria de S. Paulo 40:000\$000

Integraes integraes

Table with columns for prize amounts and probabilities. Includes entries like '1 premio de 40:000\$', '99 cent. para o 1º prem. a 12\$ 4:188\$'.

Dia 15 será extrahida a 16ª loteria: premio maior 10:000\$000

Esta loteria é de muita vantagem por ser intransferivel

Esta loteria compõe-se de 50.000 bilhetes ao preço de 4\$000 cada bilhete, divididos em quintos de 800 rs.

O abaixo assignado tem sempre bilhetes desta acreditada e vantajosa loteria e que vende com modica porcentagem. O publico deve preferir esta loteria a outras que distribuindo maiores premios jogam com quantidade fabulosa de bilhetes.

O abaixo assignado receberá sempre telegramma no dia da extracção da loteria e chama, pois, a attenção do publico para a Grande Loteria de S. Paulo.

Ytu--Rua do Commercio n. 11

João Francellino Alves.

ATTENÇÃO

Preços dos generos do armazem da Rua da Quitanda, 27

Table listing prices for various goods like Manteiga, Biscoutos, Manteiga nacional, etc. with prices in dollars and cents.

Rua da Quitanda, 27

BENTO DE CAMPOS

TYPOGRAPHIA

— DA —

"CIDADE DE YTU"

56 --- Rua da Palma --- 56

NESTA TYPOGRAPHIA FAZ-SE COM A MAXIMA BREVIDADE
toda e qualquer encommenda concernente a este
ramo de trabalho

MODICIDADE NOS PREÇOS

AO TORRADOR

O proprietario desta já bem conhecida casa participa aos seus freguezes e amigos que annexou á sua loja de fazendas uma alfaiataria, com um bom e variado sortimento de **CACHEMIRE, DIAGONAES, SARJAS** e outras fazendas deste ramo de negocio, que fica sob a direcção de um habil e conhecido contra-mestre.

98, Rua do Commercio, 98

PHARMACIA S. SEBASTIAO

Francisco de Almeida Ferraz e Irineu de Souza

participam ao povo desta cidade e localidades circumvisinhas que abriram á RUA DO COMMERCIO n. 94, (nesta cidade), uma pharmacia com a denominação ácima, girando sob a firma de **FERRAZ & SOUZA**, e sob a gerencia do socio pratico Irineu de Souza.

Pharmacia completamente montada, tem todas as drogas da antiga e moderna therapeutica.

PREPARADOS EXTRANGEIROS E NACIONAES

com um laboratorio chimico e pharmaceutico perfeitamente montado

AVIA RECEITAS A QUALQUER HORA DO DIA E DA NOITE

HAVENDO MODICIDADE EM PREÇOS

N. 94 -- Rua do Commercio -- N. 94

FERRAZ & SOUZA